

O SER E O ESPAÇO NA POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

MELO, Alberto Lopes de (autor)
MOUSQUER, Antonio Carlos (orientador)
alberto_lopesdemelo@yahoo.com.br

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: lírica brasileira; espaço; Fenomenologia

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho expõe o atual estágio do projeto de tese de Doutorado **O ser e o espaço na poesia brasileira contemporânea**, desenvolvido sob orientação do Prof. Dr. Antonio Carlos Mousquer, no PPG em Letras da FURG, com o auxílio da CAPES, de 2013 até o presente. O projeto propõe o estudo da poesia tendo como foco a dimensão do *espaço*, considerando-a a partir de sua abertura ao mundo, em uma leitura que privilegia o legado da fenomenologia hermenêutica no que esta contribui para o pensamento do sujeito (lírico) como ser “encarnado” e indissociavelmente conectado ao mundo e aos outros sujeitos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo baseia-se fundamentalmente no trabalho do intelectual francês Michel Collot, professor da Université Sourbone Nouvelle - Paris III e autor de obras que refletem acerca da relação entre sujeito, mundo e linguagem na criação lírica. Como alternativa tanto à concepção hegeliana de lírica, na qual “a subjetividade enquanto tal torna-se o Conteúdo propriamente dito” (HEGEL, 2004, p. 159), quanto ao legado das correntes estruturalistas, que costumam considerar o texto enquanto objeto fechado em si mesmo, Collot propõe outro caminho, que supõe a consideração da criação lírica enquanto fenômeno que ultrapassa a mera expressão confessional de um eu desligado do mundo ou o puro artesanato verbal. Tal caminho de reinterpretação da lírica e do sujeito (lírico) é o da fenomenologia, que considera o sujeito “em sua relação constitutiva com um fora que (...) o altera, colocando a acentuação em sua *ek-sistence*, em seu ser no mundo e para o outro” (COLLOT, 2004, p, 166-167).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa aqui proposta, de caráter bibliográfico e analítico, iniciou-se com a releitura das obras dos poetas que compunham seu *corpus* inicial, direcionada pelo eixo temático em estudo. A seguir, efetuou-se o levantamento do referencial teórico que a embasa. Este levantamento desdobra-se no atual estágio da pesquisa: a escritura do capítulo que expõe as bases teóricas da Tese de Doutorado. Ao fim desta etapa, intenta-se relacionar os resultados da análise inicial das imagens do espaço nas obras do *corpus* com as bases teóricas deste estudo, visando evidenciar como ocorre a construção do sujeito lírico em sua relação como o espaço nos

poemas. A seguir, passar-se-á ao estudo das relações que o *corpus* estabelece com a tradição literária brasileira no que diz respeito à relação entre espaço e sujeito na criação lírica. A conclusão das etapas descritas culminará na conclusão da redação da Tese de Doutorado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante estágio no exterior na Université Sourbonne Nouvelle - Paris III, realizado realizado pelo autor através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES sob orientação do teórico Michel Collot, entre agosto de 2014 e abril de 2015, foi possível aprofundar tanto a reflexão teórica sobre a questão do espaço na lírica, através do contato com densa bibliografia teórica, quanto compreender que a complexidade do tema, se estudado no *corpus* então proposto de quatro poetas, demandaria um tempo de pesquisa superior às dimensões possíveis no período de tempo que um doutoramento pode compreender. Essa constatação embasou-se também nas discussões propiciadas pela apresentação de comunicação intitulada *L'être, l'espace et le langage : un regard sur le paysage dans le lyrisme*, no evento "Ciclo APEB-FR" (Paris, 18 fev. 2015), durante o qual foi destacada a necessidade de efetuar um recorte em tal *corpus*.

Dentre os quatro poetas que integravam tal *corpus*, Ademir Assunção, Antônio Cicero, Manoel de Barros e Oscar Bertholdo, optou-se por manter como foco a poesia de Manoel de Barros. A escolha embasou-se tanto na relevância de sua obra, comprovada pela crítica, quanto no fato de o largo período que ela abarca manter a possibilidade de observá-la em suas relações com o sistema literário da poesia brasileira. Resguarda-se assim a intenção de pensar o particular constituído pelo *corpus* na sua relação com o geral, a poesia brasileira contemporânea. Mantém-se, dessa forma, uma perspectiva histórica, coerente com a área de concentração do Programa de Pós-Graduação ao qual o projeto se vincula – História da Literatura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das imagens do espaço presentes na lírica tem como consequência imediata a necessidade de pensar o próprio conceito de lirismo que, seja no senso comum ou mesmo em grande parte da Teoria da Literatura e da Filosofia, costuma ser entendido enquanto expressão de um sujeito ensimesmado, desatrelado do mundo, que exteriorizaria sua interioridade "pura". Assim, a presente etapa do trabalho reflete acerca dos diferentes modos como a lírica foi conceituada no percurso da Filosofia e da Teoria Literária, mapeando momento em que houve ou não a possibilidade de considerá-la como manifestação artística que abrange o contato do homem com o mundo e com a alteridade.

REFERÊNCIAS

COLLOT, Michel. O sujeito lírico fora de si. Trad. Alberto Pucheu. **Terceira Margem: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura**. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ano IX, nº 11, p. 165-177, 2004.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Cursos de estética**. Vol. IV. Trad. Marco Aurélio Werle, Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004.